

IRMÃOS GRACO E A REFORMA AGRÁRIA NA ROMA ANTIGA: RUPTURAS E CONTINUIDADES.

Eliana Almeida do Nascimento ¹, Leo Vasconcelos Pinto Castelo Branco ², Sérgio Krieger Barreira ³

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre a atuação dos irmãos Tibério e Caio Graco na República romana de meados do século II, antes da nossa era, sobretudo no que diz respeito às suas propostas de reforma agrária, carro chefe dos mandatos de ambos no tribunato da plebe. Busca, também, fazer um comparativo com a realidade brasileira atual. Para tanto, observou-se a função social da propriedade nos primeiros séculos de Roma, identificando algumas continuidades e rupturas em relação ao acesso e a posse de terras. Pôde-se concluir, dessa forma, que embora a ideia de propriedade tenha se modificado, sobretudo com a aquisição de um caráter excepcionalmente econômico na sociedade moderna, algumas de suas problemáticas, dentre as quais uma forte desigualdade na posse de terras, não venceram o tempo. No caso brasileiro, a legislação garante o direito de propriedade, não obstante prevê que esta atenda a sua função social. Ainda assim, o descaso e uma estrutura excludente fazem com que o Brasil siga como um dos países com maior quantidade de áreas cultiváveis, todavia de propriedade de poucos.

Palavras-chave:

Reforma agrária. Propriedade. Função social. Roma antiga. Brasil.

¹ Unilab, IH, Discente, e-mail: ELIANAELIANA2501@HOTMAIL.COM

² Unilab, IH, Discente, e-mail: leo_vasconcelos98@yahoo.com.br

³ Unilab, IH, Docente, e-mail: sergiokbarreira@unilab.edu.br